

Antonio Carlos Frasson
Edevaldo Rodrigues Carneiro
(Orgs)

Coletânea Nacional sobre Educação a Distância



COLETÂNEA NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Antonio Carlos Frasson
Edevaldo Rodrigues Carneiro
(Organizadores)

2016 by Antonio Carlos Frasson – Edevaldo Rodrigues Carneiro

© Direitos de Publicação
ATENA EDITORA
Avenida Marechal Floriano Peixoto, 8430
81.650-010, Curitiba, PR
contato@atenaeditora.com.br
www.atenaeditora.com.br

Editora Chefe
Antonella Carvalho de Oliveira

Revisão
Os autores

Edição de Arte
Geraldo Alves

Ilustração de Capa
Geraldo Alves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Coletânea nacional sobre educação a distância (livro eletrônico) / Antonio Carlos Frasson, Edevaldo Rodrigues Carneiro, (orgs.). --
Curitiba, PR: Atena Editora, 2016.
1782 Kb; PDF

Vários autores.

ISBN: 978-85-93243-00-4

1. Aprendizagem – Avaliação 2. Educação a distância 3. Ensino 4. Plano inovador de capacitação (PIC) 5. Tecnologia Educacional
I. Frasson, Antonio Carlos. II. Carneiro, Edevaldo Rodrigues.

16-08252

CDD-371.3

Índices para catálogo sistemático:
Educação a Distância 371.3

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-00-4



Sumário

Capítulo I

FERRAMENTAS E APLICATIVOS PARA CAPACITAÇÃO DE DOCENTES –
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PLANO INOVADOR DE CAPACITAÇÃO
– PIC – NUTEAD/UEPG

Maria Luzia Fernandes Bertholino dos Santos, Cleonice de Fátima Martins e
Fernanda Bassani.....05

Capítulo II

IMPACTOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NO DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS CURSOS DE
GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA AVM FACULDADE INTEGRADA

Sidnei Castilhos Rodrigues e Fabio Maia de Souza.....16

Capítulo III

A UTILIZAÇÃO DA ROBÓTICA EM MATEMÁTICA E FÍSICA: METODOLOGIA
DE ENSINO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A DISTÂNCIA (EJA EAD)

Jandira Saiba, Estela Mary Fernandes de Sá e Rosani Aparecida Dias
Favretto.....25

Capítulo IV

A TRAJETÓRIA DO EAD NO BRASIL E NOVAS POSSIBILIDADES PARA O
DESIGN INSTRUCIONAL SOB A PERSPECTIVA COMPLEXA

Cátia Veneziano Pitombeira, José Augusto Theodósio Pazetti e Sandra de
Oliveira Soares Cardoso.....34

Capítulo V

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PERFIL GERAL E SOCIOECONÔMICO DOS
ALUNOS DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DE UMA
UNIVERSIDADE DO CONE LESTE PAULISTA

Márcia Regina de Oliveira, Susana Aparecida da Veiga e Isabel Rosângela dos
Santos.....42

Capítulo VI

ANÁLISE MULTICRITÉRIAL PARA SELEÇÃO DE LOCAL PARA ABERTURA
DE UM POLO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Joel Peixoto Filho, Fabiano de Paula Soldati, Valderêdo Sedano Fontana, Fábio
Rosa Ventapane, Nícollas Nogueira Cretton e Milton Erthal
Junior.....53

Capítulo VII

O SISTEMA UAB: UMA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA À LUZ DO REGIME DE COLABORAÇÃO FEDERATIVA

Rodrigo Lima de Oliveira.....65

Capítulo VIII

ANÁLISE DE PERFIL E NECESSIDADES DOS ALUNOS: FATORES DETERMINANTES PARA A MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA TUTORIA DA EAD SEBRAE

Aline Linhares Fernando Silveira, Andréia Sardanha Sudoski, Cláudio dos Santos Lino, Juciane Dala Corte, Leonardo Cabral, Rodrigo Estrela de Freitas, Simone Soares Hass Carminatti.....81

Capítulo IX

ADOÇÃO DA METODOLOGIA ÁRVORE DE PROBLEMAS EM PROJETOS DE INTERVENÇÃO: TCC DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNASUS/UNIFESP

Cecília Maria Carvalho Soares Oliveira, Celso Zilbovicius e Rita Maria Lino Tarcia.....91

Capítulo X

JÚRI SIMULADO VIRTUAL: TRABALHANDO CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE EM UM CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS A DISTÂNCIA

Fátima Aurilane de Aguiar Lima, Lydia Dayanne Maia Pantoja, José Nelson Arruda Filho, Eloisa Maia Vidal e Germana Costa Paixão.....101

Sobre os autores.....111

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PERFIL GERAL E SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE DO CONE LESTE PAULISTA

Márcia Regina de Oliveira
Susana Aparecida da Veiga
Isabel Rosângela dos Santos

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PERFIL GERAL E SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE DO CONE LESTE PAULISTA

Márcia Regina de Oliveira

Universidade de Taubaté, Depto. Economia, Contabilidade e Administração (ECA)

Taubaté - SP

Susana Aparecida da Veiga

Universidade de Taubaté, Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE)

Taubaté - SP

Isabel Rosângela dos Santos

Universidade de Taubaté, Instituto Básico de Humanidades (IBH)

Taubaté - SP

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar as características da Educação a Distância, e, ainda, analisar o perfil geral e o perfil socioeconômico de alunos de uma Universidade do Cone Leste Paulista. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico do tema estudado e por meio do Censo EAD.BR e da pesquisa feita com os alunos da Universidade em questão levantaram-se o perfil geral e o perfil socioeconômico dos alunos na referida Universidade. Destacam-se no presente estudo as variáveis que influenciam a escolha pela Educação a Distância e a importância da qualificação para a compatibilidade do profissional com o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Educação a Distância; Mercado de Trabalho; Qualificação Profissional.

1. INTRODUÇÃO

A crescente procura pelos cursos de Educação a Distância (EaD) tem feito aumentar o otimismo das Instituições do ambiente EaD. Conforme o Censo EAD.BR 2013, para 82% das Instituições o número de matrículas tende a crescer em 2015.

A Educação a Distância vai ao encontro da necessidade de qualificação para o mercado de trabalho e das novas propostas de estudo que atendem diversas variáveis para alunos com limitações para frequentar salas de aulas de cursos de ensino presencial (NEVES, 2003). Ressalte-se que ensino a distância e educação a distância têm sido apresentados como sinônimos ao se referirem a um processo de ensino-aprendizagem. Todavia, ensino está relacionado com instrução, enquanto que educação trata de estratégias básicas de formação que visam aprender, saber, pensar, criar, inovar, construir conhecimento e participar (MAROTO, 1995).

A exigência pela qualificação e as variáveis socioeconômicas que limitam o acesso ao ensino superior tradicional influenciam grande parte da população na procura pela EaD, uma vez que tal modalidade de ensino não exige a frequência diária do aluno em sala de aula – o estudante pode programar seu plano de aula, conforme sua disponibilidade de horário, conciliando estudo e outros compromissos pessoais – e o seu custo é relativamente menor do que os métodos tradicionais de ensino.

Salvador e Gonçalves (2006) entendem a EaD como uma modalidade de educação mediada por tecnologias e por recursos didáticos, cuja principal característica é a separação espacial e temporal entre professor e aluno. Os autores afirmam ainda que a comunicação síncrona ou assíncrona é reforçada com o uso da tecnologia da informação, destacando-se a internet, que atualmente é sinônimo de interatividade diminuindo a distância e tornando possível a aprendizagem colaborativa.

O presente estudo objetiva apresentar as características atuais do mercado de trabalho e da EaD; o perfil dos alunos que buscam a EaD; o perfil socioeconômico e as principais características de alunos que optam pela EaD em uma Universidade do Cone Leste Paulista, justificando com tais fatores o crescente crescimento na demanda da EaD.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O conhecimento é hoje considerado um ativo corporativo nas organizações e muitas empresas já o perceberam como elemento essencial à sua gestão e desenvolvimento. Na atual situação socioeconômica, a preocupação com o desemprego vem se tornando cada vez maior; assim, o desenvolvimento mais rápido dos conhecimentos e habilidades tem sido o melhor antídoto contra o desemprego e a precarização das relações de trabalho. Em um ambiente hipercompetitivo, somente sobreviverão as organizações ágeis, capazes de gerir conhecimento e de desenvolver a capacidade de se antecipar às mudanças (CHIAVENATO, 2010).

Nas organizações, a necessidade de qualificação profissional é contínua, e a probabilidade de aumento da empregabilidade cresce à proporção que se aprimora conhecimento e busca maior desenvolvimento profissional. Kovács e Castilho (1998) asseveram que as mudanças nas organizações produtivas, especialmente com o aumento de competitividade do mercado e exigência de qualidade por parte dos consumidores, levam as empresas a recrutarem sua força de trabalho cada vez mais qualificada.

A EaD – nascida como resposta ao acúmulo das necessidades educacionais não totalmente supridas pela educação presencial (RAMMINGER, 2006) – apresenta-se como uma opção atrativa para os indivíduos que, preocupados com sua qualificação profissional, buscam desenvolver suas habilidades intelectuais e estar mais conformes às exigências

do mercado (BELLONI, 2003), uma vez que vários são os fatores responsáveis pela dificuldade de acesso ao ensino superior tradicional.

Grignon & Gruel (1999) lembram que a limitação financeira da família, além de dificultar o acesso ao ensino superior, pode tornar-se ainda um limitante de tempo para que o indivíduo frequente uma sala de aula tradicional. Dessarte, a EaD, para Belloni (1999), tem visado prioritariamente à população adulta que não teve ou não tem possibilidades de frequentar uma instituição de ensino convencional e presencial, por limitações financeiras e de tempo.

O Art. 1º do Decreto 2494/98 das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) define a Educação a Distância como modalidade de ensino que permite a “autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados”, os quais são veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Quanto aos aspectos históricos, Hermida e Bonfim (2006) relatam que não existe uma data que marca o surgimento da EaD; entendem que a escrita foi a primeira estratégia entre interlocutores separados pela distância, sendo assim a primeira forma de EaD. Para alguns autores, a origem do EaD está nos cursos por correspondência, surgidos final do século XVIII; o sistema de correios, por meio da qual os materiais eram enviados para o desenvolvimento dos cursos, foi a grande invenção tecnológica que impulsionou a modalidade (BASTOS; CARDOSO e SABBATINI, 2000 *apud* HERMIDA e BONFIM, 2006). Mugnol (2009) ressalta que, a partir do final de 1960, a rede de televisão teve importância significativa na ampliação e comunicação da EaD; iniciativas governamentais incentivaram a criação de emissoras e redes de televisão educativas. Relata ainda que as universidades brasileiras passaram a dedicar-se à pesquisa, à oferta dos cursos a distância e ao uso de novas tecnologias a partir de 1994, quando houve também a expansão da internet nas Universidades e a publicação da LDB, em dezembro de 1996, que oficializou e regulamentou a EaD como modalidade válida para todos os níveis de ensino.

Freitas (2010) afirma que o estudo por meio de cursos a distância requer do aluno grande disciplina de estudo e tutores especializados para atender a necessidade específica de tais alunos. Tal flexibilidade também é um desafio para as instituições que oferecem estes cursos, pois precisam conciliar as necessidades dos discentes com as questões logísticas e, ainda, cumprir os requisitos burocráticos e legais, sem perder de vista a qualidade do ensino.

Vale ressaltar o que afirma Neves (2003): a EaD não é sinônimo de redução de tempo de integralização de currículos, cursos e programas. É essencial oferecer ao aluno referenciais teóricos-práticos que favoreçam competências cognitivas, habilidades e atitudes capazes de promover o desenvolvimento do aluno. Vários desenhos podem ser oferecidos nos cursos EaD, por meio de recursos educacionais e tecnológicos, mas não se deve jamais abrir mão dos referenciais de qualidade que norteiam o ensino.

Considerando o grande desafio da EaD, o Ministério da Educação desenvolveu um documento que apresenta referenciais que orientam alunos, professores, técnicos e gestores na busca por maior qualidade. Intitulado Referenciais de Qualidade para Cursos a distância, apresenta dez itens básicos que merecem atenção nas instituições que preparam seus cursos a distância. São eles: 1- compromisso dos gestores; 2- desenho do projeto; 3- equipe multidisciplinar; 4- comunicação / interação entre os agentes; 5- recursos educacionais; 6- infraestrutura de apoio; 7- avaliação contínua e abrangente; 8- convênios e parcerias; 9- transparência nas informações; 10- sustentabilidade financeira.

3. MÉTODOS

Os métodos de pesquisa empregados no presente estudo foram a pesquisa bibliográfica e a pesquisa exploratória.

Conforme Marconi e Lakatos (2001), a pesquisa bibliográfica caracteriza-se pelo levantamento da bibliografia já publicada a respeito de determinado assunto, colocando o pesquisador em contato com material escrito sobre o tema, objetivando o reforço paralelo à análise de suas informações. Tal forma de pesquisa, presente neste artigo, objetiva aprofundar o tema estudado, possibilitando maior compreensão sobre o assunto e viabilizando a aplicação da pesquisa exploratória.

Por sua vez, a pesquisa exploratória associada a um estudo de caso, de acordo com Vergara (2007), permite identificar as características de determinada mostra por meio de variáveis que podem servir de base para compreensão e análise de tais características. Gil (1999) explica que o objetivo da pesquisa exploratória é apresentar uma ampla visão de determinado fato, desenvolver e esclarecer determinados conceitos ou ideias pela formulação de problemas mais precisos ou hipóteses passíveis de pesquisa. Assim, a pesquisa exploratória realizada no presente estudo visa identificar o perfil geral de alunos que optam pela EaD e ainda apresentar o perfil socioeconômico de alunos de uma Universidade do Cone Leste Paulista.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Associação Brasileira de Educação a distância (ABED) promove anualmente uma investigação em escolas que praticam ou de alguma forma interagem com o ambiente EaD através do Censo EAD.BR e provê esse mercado de informações que se tornam elementos de análise e produção de vetores que possibilitam o estabelecimento de políticas e estratégias para a EaD.

Para traçarmos o perfil geral dos alunos, objeto do nosso estudo, utilizou-se o levantamento realizado em 2013, que pesquisou 309 instituições em todo país, as quais são responsáveis por mais de 15 mil cursos e quase 4 milhões de alunos, o que por si só denota a relevância de tal levantamento. Abordou-se no presente estudo o perfil dos alunos dos cursos regulamentados totalmente a distância.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos alunos por sexo:

Cursos regulamentados totalmente à distância

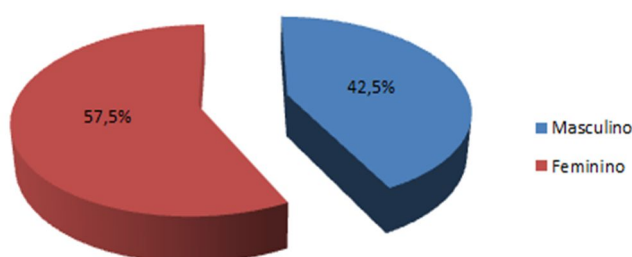


Gráfico 1: Perfil dos alunos segundo o sexo
Fonte: Censo EAD.BR 2013

De acordo com o Censo, há um predomínio do público feminino entre os alunos dos cursos a distância; vale ressaltar que tal público tem tomado grande parte do mercado de trabalho, conciliando sua vida profissional com atividades domésticas, filhos, entre outros. Neste sentido, a EAD com suas variáveis facilita o acesso à qualificação profissional.

Graduação

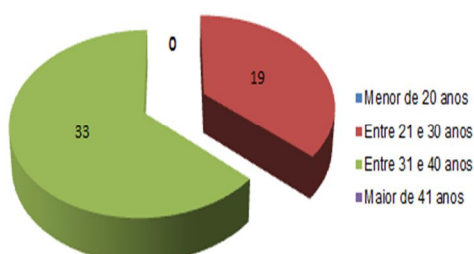


Gráfico 2: Alunos de graduação por faixa etária
Fonte: Censo EAD.BR 2013

Ensino profissionalizante

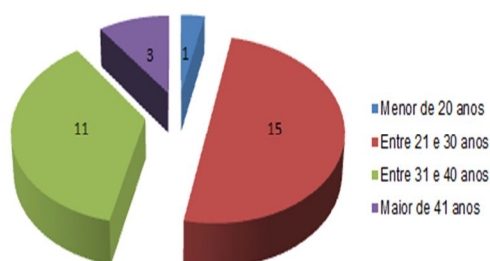


Gráfico 3: Alunos de ensino profissionalizante por faixa etária
Fonte: Censo EAD.BR 20

Os Gráficos 2 e 3 destacam o quesito idade para os cursos de ensino profissionalizante e de graduação; demonstram que a faixa etária mais comum entre os alunos é a de 21 e 40 anos, pois, nessa fase da vida, as pessoas estão ingressando no mercado de trabalho, ou já ingressaram, e necessitam de aprimoramento de sua qualificação profissional para manter a empregabilidade e possibilitar o desenvolvimento profissional.

Os Gráficos 4 e 5 apresentam os alunos de ensino profissionalizante e de graduação e sua ocupação profissional.



Gráfico 4: Alunos de graduação por ocupação profissionalizante
Fonte: Censo EAD.BR 2013

Gráfico 5: Alunos de ensino por ocupação
Fonte: Censo EAD.BR 2013

Praticamente todos os alunos que frequentam a EaD precisam conciliar trabalho e estudos, o que pode dificultar-lhes a frequência nos métodos de ensino tradicionais presenciais e leva-os à opção pelo curso a distância.

Para análise do perfil socioeconômico da Universidade do Cone Leste Paulista, aplicou-se um questionário de perfil socioeconômico.

Serão abordadas aqui as principais características do perfil da população estudada.

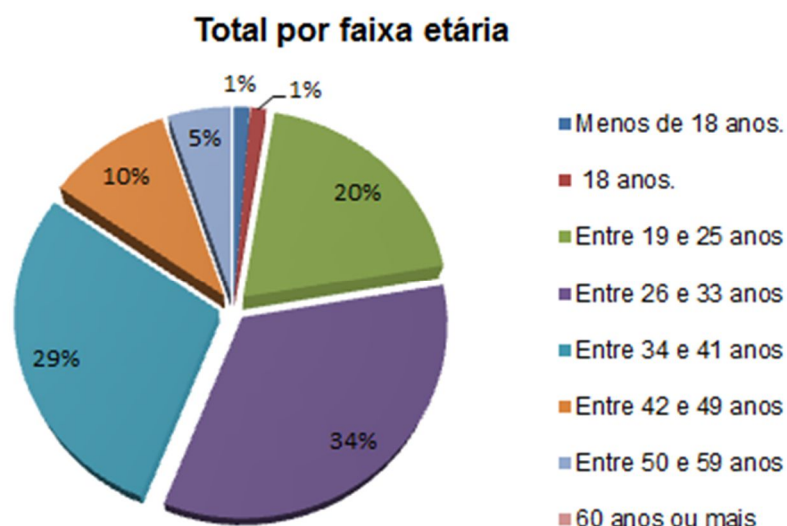


Gráfico 6: Perfil dos alunos segundo o sexo
Fonte: Autoras

O Gráfico 6 mostra que o maior número de alunos da Universidade estudada encontra-se na faixa etária mais presente no mercado de trabalho, buscando seu aprimoramento profissional, semelhantemente aos dados expostos nos gráficos 2 e 3 do Censo EAD. Br 2013.

Sobre a renda bruta familiar e a quantidade de pessoas que compõem a família, os Gráficos 7 e 8 mostram que a maior parte desta população dispõe de 1 a 6 salários mínimos e conta com 2 a 4 pessoas na família. Tal cenário apresenta-se como um limitante para o alto custo dos ensinos presenciais, levando tais alunos a optarem pela EaD como um meio mais acessível para maior qualificação e desenvolvimento profissional.

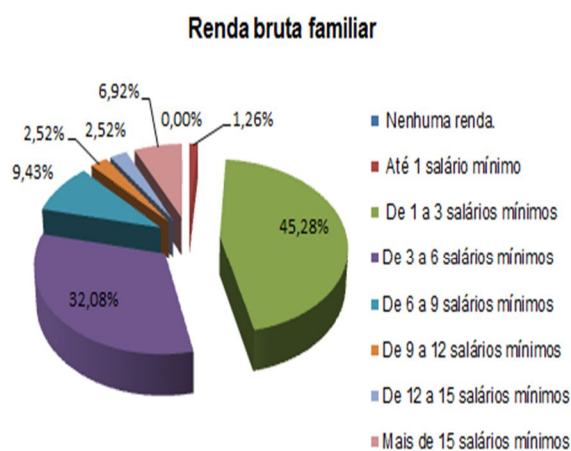


Gráfico 7: Renda bruta familiar
Fonte: Autoras

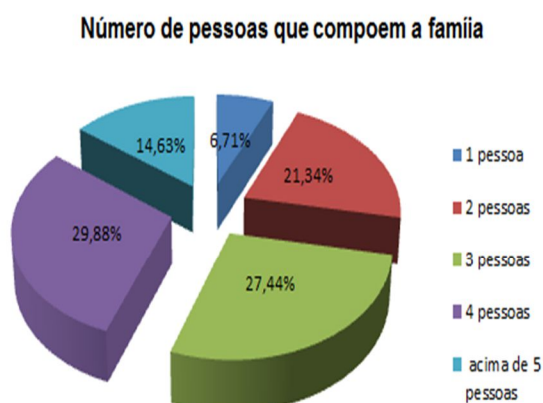


Gráfico 8: Pessoas que compoem a família
Fonte: Autoras

Os dados apresentados no Gráfico 9 reforçam a característica econômica dos alunos EaD na Universidade estudada; praticamente 50% dos respondentes são os responsáveis pelo próprio sustento, devendo então conciliar as despesas de estudo com seu orçamento diário.

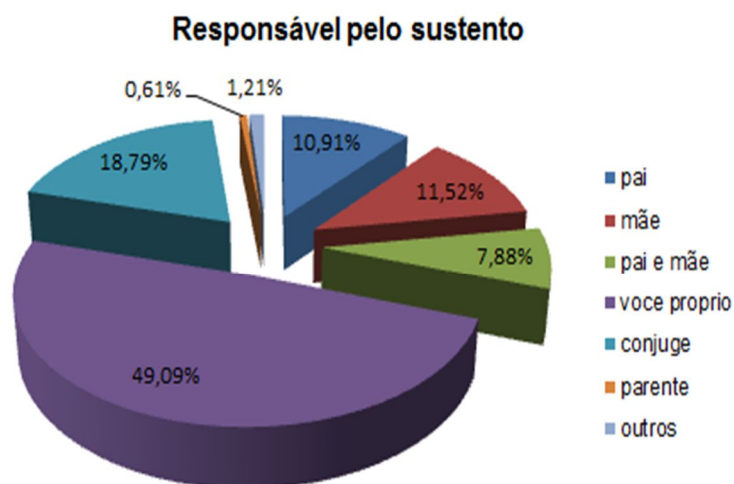


Gráfico 9: Responsável pelo próprio sustento
Fonte: Autoras

5. CONCLUSÕES

O presente estudo, cujo tema é a Educação a Distância, tratou da crescente necessidade de qualificação profissional, bem como das limitações de grande parte de alunos para ingressarem no ensino superior tradicional, devido à escassez de recursos financeiros e/ou limitação de tempo.

Assim, por um lado estão as exigências de qualificação por parte das organizações para selecionar, manter e desenvolver seus empregados e, por outro, as barreiras que devem ser transpostas por aqueles que desejam aprimorar sua qualificação profissional a fim de se manterem aptos a atender as exigências das organizações.

Vale considerar que os profissionais que optam por cursos a distância não podem mais ser vistos em menor nível do que os profissionais que cursam as formas de ensino tradicional, com professor e aluno em um mesmo ambiente. Outrossim, trata-se de profissionais que transpuseram barreiras, autodisciplinaram-se e conseguiram, por meio da EaD, alcançar patamares que os tornam preparados para as exigências sempre crescentes do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EAD.BR**. São Paulo: ABDR Editoras Afiliadas, 2014.

BELLONI, M.L. **Educação a Distância**. São Paulo: Autores Associados, 1999.

_____. **Educação a Distância**. São Paulo: Autores Associados, 2003.
CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

FREITAS, K.S. **Um panorama geral sobre a história do ensino a distância**. Disponível em <<http://www.proged.ufba.br/ead/EAD%2057-68.pdf>>. Acesso em: jan. 2015.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.
GRIGNON, C.; GRUEL, L. **La vie étudiante**. Paris: Presses Universitaires de France, 1999.

HERMIDA, J.F.; BONFIM, C.R. de S. **A Educação a Distância: história, concepções e perspectivas**. Bom Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p.166–181, ago 2006. Disponível em:
<http://www.histedbr.fae.unicamp.br/art11_22e.pdf> Acesso em: 17 mai. 2010.

KOVÁCS, I.; CASTILLO, J. J. **Novos Modelos de Produção: trabalho e pessoas**. Oeiras (Portugal), Celta Editora, 1998.

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em: jan. 2015.

MARCONI, M. A. e LAKATOS, E.A. **Metodologia de Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

MAROTO, M.L.M. Educação a distância: aspectos conceituais. In: **Informe CEAD – Centro de Educação a distância**. SENAI, Rio de Janeiro, ano 2, n.08, jul/set, 1995.

MUGNOL, M. **A Educação a Distância no Brasil: conceitos e fundamentos**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.

NEVES, C.M. de C. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. MEC/SEED: Brasília, abr. 2003.

RAMMINGER, S. **Do Encontro ao Desencontro: fatores relacionados à procura de cursos de EaD em Psicologia e a posterior evasão**. Dissertação de Mestrado. PUCRS. Porto Alegre, 2006.

SALVADOR, J.A.; GONÇALVES, J.P. **O Moodle como Ferramenta de Apoio a uma Disciplina Presencial de Ciências Exatas**. Anais do XXXIV COBENGE. Passo Fundo: Ed. Universidade Passo Fundo, Setembro de 2006.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

Abstract: The objective of this study is to present the characteristics of Distance Education, and also analyze the general profile and the socioeconomic profile of students at a University of the “Cone Leste Paulista”. To this end, a literature review of the subject studied was carried out and the overall profile and the socioeconomic profile of the students at the referred University were raised through EAD.BR census and a survey with the students of such University. Highlights in this study are the variables that influence the choice in favor of Distance Education and the importance of the qualification for professional compatibility with the labor market.

Keywords: Distance Education; Labor Market; Professional Qualification.

